

CONCURSO PÚBLICO COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF EDITAL Nº. 01/2008



CONSULPLAN

<u>www.consulplan.net</u> atendimento@consulplan.com

PROVA I (MANHÃ) - PRETA

INSTRUÇÕES

- 01 Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação que será feita no decorrer da prova e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO). Ainda, para os candidatos dos cargos/área de formação Direito AJ e Jornalismo TC será acrescido 01 (uma) hora para a realização da prova discursiva.
- 05 Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 O Caderno de Questões consta de 40 (QUARENTA) questões objetivas de múltipla escolha. Ainda, apenas para os cargos/áreas de formação de Direito AJ e Jornalismo TC, além das questões objetivas de múltipla, o caderno constará de 01 (uma) peça processual/parecer (para a área de formação de Direito AJ) e 02 (duas) questões discursivas (para a área de formação de Jornalismo TC). Leia-o atentamente.
- 07 As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.
- 08 Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive, o candidato **deve verificar** se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no Caderno de Questões na parte superior esquerda da folha nº 02.
- 10 Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 90 (noventa) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Questões no decurso dos últimos **60 (sessenta) minutos** anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 12 É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan.** Em nenhuma hipótese a **Consulplan** informará o resultado por telefone.
- 13 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.
- 14 O candidato deverá assinalar obrigatoriamente o campo da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) correspondente à cor de sua prova, caso contrário, o mesmo será EXCLUÍDO do CERTAME.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas escritas objetivas de múltipla escolha serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, às 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 07** do Edital n°01/2008, não esquecendo principalmente dos seguintes aspectos:
- a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, até 48(quarenta e oito) horas ininterruptas, iniciando-se às 16:00 horas do dia 24 de Novembro de 2008, encerrando-se às 16:00 horas do dia 26 de Novembro de 2008.
- b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- c) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes a sua inscrição, apenas no prazo recursal à Consulplan, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.
- d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.



CARGO: AUXILIAR OPERACIONAL EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (AODR) / MOTORISTA DE PESCA **TEXTO:** A gralha azul e os pinheiros

Os pinhais do Paraná são muito valiosos, porque formam, às vezes, grandes florestas só de pinheiros, como se tivessem sido plantados pelo homem. Isso facilita o seu aproveitamento industrial.

Durante muito tempo, não se soube explicar como os pinheiros apareciam em grupos, em pontos afastados, sem que ninguém os plantasse. Hoje, se sabe que este misterioso reflorestamento é obra de um pássaro – a gralha azul. Essa ave, que é encontrada nos planaltos paranaenses, alimenta-se de pinhões, sementes do pinheiro. Para isso, descasca-os e come-lhes a polpa gostosa e nutritiva.

Mas a gralha azul é uma ave esperta e previdente. Por isso, depois de saciar sua fome, enterra, em diversos lugares, uma

| | hões, para serem comidos | | | | as, frutos do pinheiro. em onde enterraram os pinhõe: | |
|---------------------------------------|---|--|-----------------|---|--|--|
| - | | | | - | madeira para as indústrias. | |
| | | | | | ais fina para cima para favorece | |
| | | | | | contato com a terra e arrasta | |
| podridão o fruto todo. | oroto. Mem disso, tha | a caocça do pini | iao, poi | que ela apourece ao v | contato com a terra e arrasta | |
| . • | er a lenda de que a oralh: | a azul é um anima | al maray | zilhoso criado nara pro | oteger os pinhais. E, por isso, a | |
| | ores negam fogo ou explo | | | | | |
| | | | | | ão Paulo, Nacional, 1974. P. 108-9 | |
| | na ave previdente porqu | | | | ,, | |
| . , , | | 10. | D) Fee | nuece onde enterrou os | ninhões | |
| | A) Descasca os pinhões para comê-los. B) Enterra os pinhões em vários lugares. D) Esquece onde enterrou os pinhões. E) Alimenta-se de pinhões, que são sementes do pinheiro. | | | | | |
| | nhões para comê-los após | s a safra | <i>L) 1</i> 111 | menta-se de pinnoes, q | de sao sementes do primero. | |
| • | - | | | | | |
| | conseguem caçar a grall | na azui porque: | | | | |
| A) Elas já estão qu | núsculos, difíceis de se fa | ozon mino | | | | |
| C) São pássaros en | | azei iiiia. | | | | |
| D) Reconhecem a s | | | | | | |
| · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | redita-se que tenham uma | nroteção lendário | a | | | |
| | | | | 1 · 1 1 4 · · · · · · · · · · · · · · · | VOETO | |
| A) Detalhe. | ade interessante" Ness | a irase, o termo (C) Peculiaridad | - | | E) Pormenor. | |
| i ' | B) Característica. | , | | D) Generalidade. | E) Pormenor. | |
| | o verbo expressa uma a | | : | | | |
| | seu aproveitamento indus | | | | | |
| | e explicar como os pinhei | | | | | |
| | <u>limenta</u> -se de pinhões" | | | | | |
| | s esquecidas <u>germinam</u> l <u>enterra</u> o pinhão com a | | fine " | | | |
| | . | | | | | |
| | ada no trecho abaixo qu | | | 1 | 22 | |
| | Paraná são <u>muito</u> valioso | S | | lgumas <u>gralhas</u> morrei lém disso, <u>tira</u> a cabeça | | |
| | <i>guém</i> os plantasse" zul é uma ave <i>esperta</i> e p | revidente " | E) A | iem disso, <u>ura</u> a cabeça | i do pilitao | |
| - | | revidence. | | | | |
| 06) Dadas as palavras | | ros 2. pá – ssa | n ro | 3. cria – do | | |
| Constatamos que | a separação silábica esta | - | | 3. CHa – uo | | |
| A) 1 | B) 2 | C) 3 | CIII. | D) 1, 2 e 3 | E) 2 e 3 | |
| | , | * | stados | , . | plantasse". Pertence à mesma | |
| | aos apareciam em grapo ão gráfica de "ninguém | | siaaos, | sem que ninguem os p | pianiasse. Fertence a mesma | |
| A) Música. | B) Médico. | C) Idéia. | | D) Parabéns. | E) Adorável. | |
| | , | - / | | * | (5°§) A oração sublinhada na | |
| frase anterior exp | | <u>гуие еш ароагес</u> | <u>e ao co</u> | niaio com a ierra | (5 g) A oração subminada na | |
| A) Tempo. | B) Finalidade. | C) Conformida | de | D) Condição. | E) Explicação. | |
| | , | * | | | | |
| | | stamento e obra | ue um <u>p</u> | <u>assaro</u> – a grama azu | ıl". O coletivo correspondente | |
| A) Ninhada. | ada anteriormente é: B) Revoada. | C) Nuvem. | | D) Enxame. | E) Plantel. | |
| i ' | , | * | ·• | | , and the second | |
| | n que o vocábulo destac | | ино с | orretamente indicado | ·• | |
| | A) "Os pinhais do Paraná são muito <u>valiosos</u>" – caros B) " e come-lhes a polpa gostosa e <u>nutritiva</u>" – alimentícia | | | | | |
| | a poipa gostosa e <u>natrati</u> <u>ciar</u> sua fome" – satisfa | | | | | |
| . c) depois de <u>su</u> | <u>cuu</u> sua 101115 – salista | azcı | | | | |

D) "Essas sementes esquecidas germinam e <u>produzem</u> grandes pinheiros..." – exibem E) "... a gralha azul enterra o pinhão com a extremidade mais fina para cima..." – baixo

| COI | NCURSO PÚBI | LICO – COMPANHIA D | | <i>yto dos vales do sã</i> MÁTICA | O FRANC | ISO E DO PARNAÍBA | |
|-----|--|----------------------------|------------------------|---|-------------|--|-------|
| 11) | 11) Considere dois conjuntos A e B. O conjunto A UB possui 117 elementos e A B possui 38 elementos. Se A possui 23 | | | | | | |
| | | mais do que B, então é | _ | | | | |
| | | o B possui 51 elementos | | D) O conjunto B po | | | |
| | , , | o A possui 66 elementos | | E) O conjunto A po | ssui 89 ele | ementos. | |
| 12) | | o B possui 28 elementos | | 25cm Então o parím | atra da tr | riângulo cujos vértices sã | 0.00 |
| 14) | | | | roximadamente | | languio cujos vertices sa | iu us |
| | A) 23.8 | B) 38.5 | C) 45.3 | D) 52.3 | | E) 77.2 | |
| 13) | "A área de i | um retângulo em cm² | $65x^2 + 45x + 100 e$ | a área de um triângul | o em cm² | E) 77,2 $\acute{\bf e} \ {\bf x}^2 + {\bf 5} {\bf x}$. Sabendo-se q | ue a |
| | razão da áre | ea do retângulo para a a | área do triângulo é i | gual a 7, a área do triâ | ngulo será | í decm²." | |
| | A) 150 | B) 240 | C) 345 | D) 450 | | E) 550 | |
| 14) | | | | | | cado à taxa de 9% ao i | |
| | | | rio para que o mesr | no capital renda R\$8.0 | 00,00 qua | ındo aplicado a uma tax | a de |
| | | de meses." | a . | 5) 5 | | 77).0 | |
| 15) | A) 4 | B) 5 | C) 6 | D) 7 | ~ ~ | E) 8 | |
| 15) | | enor nº inteiro que sati | staz o conjunto solu | ção do sistema de inequ | ıaçoes: | $\begin{cases} \frac{1+7x}{5} > x - \frac{2}{3} \\ \frac{2x}{5} - 1 \le \frac{x}{10} + \frac{3x}{5} \end{cases}$ | |
| | A) 1 | | | D) – 2 | | ${5}$ > x - ${3}$ | |
| | B) 2 | | | E) – 1 | (3 | $\begin{bmatrix} 2x & x & 3x \end{bmatrix}$ | |
| | C) 3 | | | DA CODEVASF | | $\left \frac{-}{5} - 1 \right \leq \frac{-}{10} + \frac{-}{5}$ | |
| 10 | A T . T. J | 1 .0 0054 1 06 1 | | | | 2 · | . 1. |
| 16) | | | | | | que dispõe sobre a criaçã | |
| | | | | | | ientemente, a outros esta | |
| | | | | s as alternativas a segu ei Federal nº. 6088, EX | | nplam estados de atuação | o ua |
| | | Pernambuco e Bahia. | ao uo arugo 2 ua L | D) Pernambuco, Mi | | s a Maranhão | |
| | | rais, Sergipe e Alagoas. | | E) Goiás, Minas Ge | | | |
| | | , Piauí e Goiás. | | E) Golas, Willas Ge | Tais & Daii | na. | |
| 17) | | | de 16 de julho de 1 | 974 autorizou o Poder | Executive | o a criar a CODEVASF, c | omo |
| 1,, | | | | | | extinto e tem como hero | |
| | corresponder | nte atualmente o Minist | ério da Integração N | <i>, o quai e.</i> <i>lacional</i> ". Marque a alt | ternativa | que completa corretame | nte a |
| | afirmativa a | | or to the integration | word war que a ma | | der combine con commi | |
| | | amento, Orçamento e Ge | estão | D) do Interior | | | |
| | B) do Meio A | | | E) da Agricultura, F | Pecuária e | Abastecimento | |
| | C) do Desenv | volvimento, Indústria e C | Comércio Exterior | - | | | |
| 18) | Constitui fin | alidade da CODEVAS | F estabelecida pela | nova redação dada pel | la Lei Fed | leral nº. 9954 ao artigo 4 | ° da |
| | | nº. 6088, o aproveitan | nento dos recursos | de água e solo dos vale | es dos Ric | os São Francisco e Parn | aíba |
| | para fins: | | | | | | |
| | I. Agrícolas. | II. Agrop | | III. Agroindustriais. | | IV. De extração de minéri | os. |
| | | reto(s) apenas o(s) item | | ъ/ и | | E/ 1 H H H | |
| 10) | A) II e IV | B) I, II e III | C) I | D) II | | E) I, II, III e IV | ~ |
| 19) | | | | | | pperar projetos de irriga | |
| | | | | | | ". A afirmativa anterior Ição que a Companhia N | |
| | | utar para a realização (| | ODE VASI. Assiliale a | ivaixu a a | içao que a Companina i | IAU |
| | | construir e operar projeto | | | | | |
| | | construir e operar projeto | | | | | |
| | | construir projetos de con | | | | | |
| | | construir e operar projeto | | idade ambiental. | | | |
| | | onstruir e operar projeto | - | | | | |
| 20) | | 1 1 0 | | <u>V</u> para as afirmativas v | erdadeira | ıs e <u>F</u> para as falsas: | |
| | () O regim | e jurídico do pessoal da | CODEVASF é estati | ıtário. | | — - | |
| | () À CODI | EVASF é vedada a const | trução de obras e estr | uturas de barragem. | | | |
| | () É facultado à CODEVASF instalar e manter, no País, órgãos e setores de operação e representação. | | | | | | |
| | _ | está correta em: | | | | | |
| | A) V, F, F | B) V, F, F | C) V, V, F | D) F, F, F | | E) F, F, V | |
| | | | <u>CONHECIME</u> | NTOS GERAIS | | | |
| 21) | Ao mesmo to | empo que passa nor un | n acirrado processo | eleitoral. uma grande | potência v | vem preocupando o mero | cado |
| / | 21) Ao mesmo tempo que passa por um acirrado processo eleitoral, uma grande potência vem preocupando o mercado financeiro internacional com uma crise econômica que pode trazer conseqüências graves em todo o planeta. Trata- | | | | | | |
| | se do(a): | | qu | r | 5.41 | 1130 о рашеет 11 | |
| | A) China. | B) Japão. | C) Alemanh | a. D) Reino U | Inido. | E) E.U.A. | |
| | | • • | | | | / MOTORISTA DE PESCA | . 2 |
| C | ODEVASF 🚇 | PROVA I (MANHÃ) – | | | • | ndimento@consulplan.com | |
| | | 110 111 (mmilin) - | | vvvvv.coiisaipiaii | altr | annomos consulpian.com | |

| COL | NCURSO PUBLICO – COMPANHIA D | DE DESENVOLVIMIEN | NTO DOS <i>VALES DO SÃO FRA</i> | NCISO E DO PARNAÍBA |
|-------------|---|---------------------------------------|--|---------------------------------|
| 22) | As organizações internacionais con | tam com um bem qu | ue, muitas vezes, é mais valioso | o que suas estruturas materiais |
| | Trata-se da marca. Assinale o pi | roduto que lidera c | ranking (desde a primeira | edição) das cem marcas mais |
| | poderosas do planeta, segundo a pe | esquisa Best Global I | Brands 2008: | |
| | A) Coca-cola. B) IBM. | C) Microsof | ft. D) Nokia. | E) Toyota. |
| 23) | Foi vice-governador e governado | | | |
| | República, disputando o segundo | | nácio Lula da Silva e, este an | no, participou da disputa pela |
| | prefeitura da maior cidade brasilei | | | |
| | A) José Serra. B) Orestes Quér | | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | E) Fernando Gabeira. |
| 24) | A grande extensão do Brasil faz co | _ | | |
| | opções abaixo, marque a única cid | lade que, em períod | os normais (sem horário de v | erão), encontra-se com horário |
| | distinto da capital Brasília: | /D. | | 5,5 |
| | | ro/RJ. C) São Paul | | , |
| 25) | Este ano, o Nordeste comemora o | | _ | |
| | período muito importante da histó | | | |
| | – morreu na Grota de Angicos, en | | | |
| | que o cangaço terminou em 1940, estado brasileiro onde foi realizada | | | do Sertao. Assinale a sligia do |
| | A) AL B) BA | c) CE | D) PE | E) SE |
| | | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | _ ′ | E) SE |
| | | | <u>OS ESPECÍFICOS</u> | |
| 26) | A parte curva do costado de uma en | mbarcação na marca | 3 | |
| | A) Alheta de boreste. | | D) Bochecha de bombordo | |
| | B) Alheta de bombordo. | | E) Roda de proa. | |
| \ | C) Bochecha de boreste. | | | |
| 27) | A distância vertical medida do con | _ | rizontal, que passa pela quilha | da embarcação, representando |
| | a soma da borda livre e do calado, | é denominada de: | D) C | |
| | A) Calado avante. | | D) Comprimento total. | |
| | B) Calado a meio. | | E) Frontal. | |
| 20) | C) Comprimento de arqueação. | ~ | | |
| 28) | A distância entre a linha de flutuaç | ao e o conves princij | - | ominada de: |
| | A) Reserva de flutuabilidade. | | D) Borda livre. | |
| | B) Esforços estruturais. | | E) Alquebramento. | |
| 30) | C) Superfície livre. | .4 | 1-(-)- | |
| 49) | O assoreamento dos rios é decorrer A) Processamento de despejo de eflu | | D) Desvio das correntes ma | oritimas. |
| | B) Processo de desmatamento da mar | | E) Atividade agrícola. | arumas. |
| | C) Processo de poluição causada pela | | E) Attividade agricola. | |
| 30) | As tintas de fundo, são assim denor | | anligadas na(s): | |
| 30) | A) Obras mortas de embarcação. | iiiiauas porque sao | D) Carena, parte do casco a | ahaiyo da linha d'água |
| | B) Obras vivas a meia nau. | | E) Bochechas de boreste e | |
| | C) Alhetas de bareste e bombardo. | | L) Boeneenas de boreste e | bolliourdo. |
| 31) | Assinale a finalidade do RIPEAM: | | | |
| 51) | A) Regulamentar as manobras, luzes | de navegação e de co | ondições especiais, em águas de | iurisdicão nacional. |
| | B) Evitar o abalroamento no mar, u | | | = |
| | sonoros. | | | ,,,, |
| | C) Evitar o abalroamento em águas n | acionais através de re | egras de governo e navegação, lu | izes, marcas e sinais sonoros. |
| | D) Evitar a colisão em mar aberto em | | | |
| | E) Evitar colisão somente em águas i | nternacionais. | - | |
| 32) | Um apito curto possui o seguinte si | gnificado: | | |
| ŕ | A) Dando atrás com as máquinas. | | D) Com mergulhador na ág | gua. |
| | B) Guinando para boreste. | | E) Com máquinas paradas. | |
| | C) Guinando para bombardo. | | | |
| 33) | O ângulo formado entre o norte ven | rdadeiro e o norte m | agnético significa: | |
| | A) Declinação da agulha. | | D) Variação total. | |
| | B) Rumo magnético. | | E) Declinação magnética. | |
| | C) Desvio da agulha. | | | |
| 34) | Assinale o aparelho, a bordo, que in | ndica a pressão atmo | osférica do ar: | |
| | A) Inclinômetro. B) Anemômetro | | | E) Termômetro úmido. |
| 35) | O primeiro meridiano é o que passa | a pelo: | | |
| • | A) Observatório de Portugal. | | D) Observatório de Paris. | |
| | B) Observatório do Rio de Janeiro. | | E) Observatório Ocidental. | |
| | C) Observatório de Greenwich. | | | |
| C | ODEVASE AUXILIAR OPERACIO | ONAL EM DESENVO | DLVIMENTO REGIONAL (AOD | R) / MOTORISTA DE PESCA |
| | PROVA I (MANHÃ) – | PRETA | www.consulplan.net a | tendimento@consulplan.com |

CONCURSO PÚBLICO — COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISO E DO PARNAÍRA

- 36) Assinale qual dos equipamentos de salvatagem citados abaixo, fica em um consulto fechado e se infla com um dispositivo especial, para ser utilizado pelos náufragos:
 - A) Bóia circular. B) Colete salva-vidas. C) Balsa. D) Bote rígido. E) Escaleres.

37) O colete salva-vidas deve ficar:

- A) Amarrado à embarcação, em local bem fechado, para protegê-lo da ação do tempo.
- B) No convés principal, solto, para ser utilizado em caso de emergência.
- C) Em um paiol da embarcação ou no compartimento de acomodações.
- D) Em local de fácil acesso, em caso de necessidade e nunca amarrado à embarcação.
- E) Amarrado à bóia circular para serem usados juntos.

38) Deve-se nadar para afastar da embarcação acidentada, o mais rápido possível. Para isso, é necessário:

- A) Nadar espalhando o óleo, que esteja pegando fogo e respirando o mais rápido que puder.
- B) Nadar contra a correnteza e, se for o caso, por baixo d'água até se afastar do risco de óleo na superfície.
- C) Nadar de costas para as ondas ou marolas.
- D) Nadar na superfície com o rosto sempre para cima.
- E) Nadar, sem perder o visual da embarcação sinistrada.

39) Ao ser verificado que, após ter feito a respiração boca a boca, o coração da vítima não está batendo, assinale qual o procedimento correto:

- A) Continuar a respiração boca a boca até que a vítima respire sozinha.
- B) Fazer massagem cardíaca externa.
- C) Aquecer a vítima.
- D) Esperar alguns segundos e verificar os batimentos novamente.
- E) Deixar que o médico resolva.

40) Os primeiros socorros são:

- A) Medidas preventivas de acidentes.
- B) Medidas emergenciais de prestação de socorro, antes do encaminhamento médico.
- C) Tratamento médico em emergências de bordo.
- D) Operação de emergência a vítimas em acidente de trânsito.
- E) Medidas para conformar a vítima.